



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da Sessão Pública para debater sobre o Outubro Rosa.

Aos (10) dez dias do mês de outubro do ano de 2019, às 09h(nove) horas, sob a presidência da vereadora Fátima Santiago que também foi a proponente desta sessão, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564 (quinhentos e sessenta e quatro) no bairro do Jaraguá nesta capital. Com a presença do vereador Francisco Filho. O requerimento da proponente vereadora Fátima Santiago foi aprovado de forma unânime pelos vereadores e vereadoras que compõem esse parlamento. A Audiência pública tem a proposta de discutir a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. A campanha do Outubro Rosa tem o intuito de conscientização e alertar as mulheres sobre a prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero. Segundo dados do Ministério da Saúde, mais de 59 mil mulheres foram diagnosticadas com câncer de mama no Brasil. Em Maceió, são 31,90% casos para cada 100 mil mulheres da capital alagoana. Desses, felizmente, mais de 65% foram detectados precocemente. Para compor a Mesa dos trabalhos foram convidados: O Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB do Brasil, seccional Alagoas, senhor Juliano Pessoa; a Presidente da Comissão do Controle Social da OAB/AL, senhora Cosmélia Folha, a Presidente da Comissão de Apoio à Prevenção e Combate ao Câncer da OAB, senhora Majô; Representando o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, a senhora Márcia Toledo; Presidente da Rede Feminina Do Câncer, senhora Maria Helena Lessa; Representando a Primeira Dama de Maceió, senhora Sônia Moura; Presidente da Associação AME, senhora Júlia Nunes. A senhora presidente convida aos que possam a ficarem de pé em respeito a execução do Hino Nacional. A presidente fez seu pronunciamento inicialmente agradecendo ao presidente da Casa vereador Kelmann Vieira, em seguida fez alerta quanto ao diagnóstico precoce e no caso do câncer de mama com a



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

mamografia. A presidente indagou que “NO ANO PASSADO, SEGUNDO DADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, MAIS DE 59 MIL MULHERES FORAM DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA NO BRASIL. EM MACEIÓ, SÃO 31,90% CASOS PARA CADA 100 MIL MULHERES DA CAPITAL ALAGOANA. DESSES, FELIZMENTE, MAIS DE 65% DOS CASOS FORAM DETECTADOS PRECOCEMENTE.” Facultada palavra a Mesa dos Trabalhos com a senhora Cosmélia Folha comentou sobre as garantias do direito jurídico ao paciente acometido por essa doença. Apresentou também slides quanto a prevenção e cuidados quanto ao câncer. Facultada palavra a senhora Julia Nunes (AME) explicou o trabalho da entidade e o impacto que a violência doméstica tem em pacientes diagnosticadas com câncer de mama. A AME é uma Organização não governamental que visa acolher mulheres vítimas de qualquer tipo de violência e tem como objetivo e finalidade a promoção do desenvolvimento educacional e social por intermédio da promoção complementar da educação, assistência social, saúde, lazer, segurança alimentar e nutricional, esporte, preservação do meio ambiente, entre outros. “Não importa o tipo de violência, mas ela pode contribuir para o surgimento e agravamento do câncer de mama. Em estudo foi feito com 200 mulheres, 40% delas descobriram que a doença agravou após terem sido agredidas por seus companheiros. A violência faz com que a gente não se cuide e quem não se cuida, não se toca, não descobre o câncer. Muitas mulheres relatam terem sido abandonadas depois que descobriram a doença e foi em consequência dessa realidade que nasceu a nossa associação, que tem como objetivo proporcionar atendimento gratuito para as vítimas”, frisou a oradora. Facultada palavra ao senhor Juliano Pessoa (presidente da comissão do direito médico – OAB/AL) Relembrou alguns direitos adquiridos as pacientes acometidas pelo câncer de mama a exemplo da Lei Nº 12.732/12 art 2º (efetivação do prazo do primeiro tratamento). Discorreu sobre a PL Nº 275/15 trata-se da aceleração do processo de diagnóstico da neoplasia maligno (câncer). O orador solicitou um amplo diálogo entre o diagnóstico precoce e tratamento. Citou alguns outros direitos a exemplo da isenção de IR (aposentado, pensionista e



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

reformados); Saque do FGTS (próprio paciente e para dependentes), auxílio doença (se contribuir), aposentadoria por invalidez (se contribuir), benefício assistencial (LOAS/BPC), prioridade processual (justiça). Mencionou que a lei preconiza diversos direitos para pacientes com a patologia, como o de receber assistência do estado em até 60 dias após o diagnóstico da doença, a isenção do imposto de renda, o saque do FGTS e a reconstrução da mama, se possível, logo após a mastectomia. Facultada palavra a senhora Majô (Rede Feminina de Combate ao Câncer) diagnóstica e tratada de um linfoma na medula óssea. Indagou sobre a lei dos 30 e 60 dias. Apresentou slides sobre toda sua trajetória na rede feminina de combate ao câncer. Apresentou também o grupo mama rosa sobreviventes do câncer de mama. Facultada palavra a senhora Maria Helena (Presidente da Rede Feminina) lamentou que o governo não cumpra com o seu papel por isso que existe tantas instituições, uma vez que existem leis e não são cumpridas. Tecendo comentários quanto o tema em questão. A senhora presidente apresentou um vídeo enviado pela Primeira Dama de Maceió. Facultada palavra a senhora Sônia Moura (representando a secretaria municipal de saúde e a Primeira Dama Municipal) enalteceu o empoderamento feminino. Lembrou que os principais exames são mamografia e citologia. Disse ainda que no mês de outubro as unidades da secretaria estão trabalhando com ênfase no câncer de mama e com a capacitação para que os profissionais identifiquem os sinais da doença de forma precoce. Facultada a palavra a sociedade civil, a senhora Rosa Sandreline (enfermeira do Instituto Nossa Senhora de Fátima) pontuou que a população a nível de consultório tem aumentado. Enalteceu que não é o câncer que mata e sim a falta do diagnóstico precoce e tratamento específico. Facultada palavra ao senhor Kleversom (fisioterapeuta) mencionou a forma que a fisioterapia atua tanto no pré operatório como no pós operatória do câncer de mama com tarefas multidisciplinares. Facultada palavra Jeane Roberta (ONG Renascer) fez críticas sobre a falta de direitos que não são respeitados aos acometidos pela doença em questão. Solicita que poder público melhore sua atuação no SUS, e que o sistema CORA está falido.



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Lamentou que apesar do outubro rosa a mesma não ver nenhum benefício assistencial para as mesmas. Facultada palavra ao senhor Thiago Simões (Blog social) mencionou as diversas palestras e eventos com a finalidade social sem vínculo político. Comentou um ocorrido com o próprio que foi diagnosticado com um câncer de pele. Por fim disse que não existe um grau de mais importante ou menos importante temos que procurar um especialista. Facultada palavra a senhora Nadja (Presidente da ONG Renascer) a rede existe desde 2010 e continuam com as mesmas exigências, solicitações e não avançando em quase nada relatou a mesma. Afirmou que o estado de Alagoas possui um dos maiores números de casos de câncer de mama no país. Indagou sobre o diagnóstico precoce sendo a cura para a doença. Faz duras críticas ao governo do estado que tem emenda aprovada e destinada para esse finalidade e não tem usado. Questiona qual a punição para irresponsabilidade governamental. Existem três leis federais que se complementam para a reconstrução mamaria porém não são respeitadas. Facultada palavra a senhora Eliane Lessa prestou solidariedade a senhora Ângela Brandão que faleceu vitima doença. Neste momento o vereador Francisco Filho indagou que quatro dos seus familiares faleceram de câncer e conhece de perto essa doença. O parlamentar pontuou que com sua atividade tem ajudado no que cabe a causa. Parabenizou todas as entidades que tem essa finalidade de amparo aos acometidos por câncer. Comentou que vê na gestão do prefeito Rui Palmeira boa vontade porém o recurso vem da união e defende que essa emenda deve ser municipalizada, onde 80% dos recursos vem da união, tendo uma grande dificuldade de alocar esse recurso de uma forma mais pratica. Passando para Mesa dos Trabalhos para as considerações finais. Neste momento a presidente solicitou aos que possam a ficarem de pé em respeito a execução do hino de Maceió. Nada mais havendo a tratar. Foi encerrada a presente sessão. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 10 de outubro de 2019 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Redação e Divisão de Atas e Debates.



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES
